



19º Congresso Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico, Social, Econômico, Clínico E Sobrevida De Crianças E Adolescentes Em Diálise Peritoneal Em Um Centro Único

Autores: MARIANA RODRIGUES RAMOS (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), MARIA GORETTI MOREIRA GUIMARÃES PENIDO (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), SÉRGIO VELOSO BRANT PINHEIRO (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, FACULDADE DE MEDICINA, UFMG, MG, BRASIL), MARIANA GUIMARÃES PENIDO DE PAULA (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), FELIPPE TEIXEIRA MENEZES DE OLIVEIRA (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), EDUARDO LUÍS CHURQUI CALLEZAYA (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), HELEN CRISTINA SOUZA (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), AMANDA VALE (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA DO CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL)

Resumo: Introdução e objetivo Doença renal crônica (DRC) é uma síndrome clínica secundária a alterações na função renal parcial ou completa. Diálise peritoneal (DP) é a modalidade de primeira escolha na população pediátrica. O objetivo deste estudo foi descrever uma população de crianças e adolescentes de um único centro pediátrico, de 2008 a 2020, conhecer seu perfil epidemiológico, socioeconômico, clínico e identificar fatores associados ao risco de morte. Métodos Coorte retrospectiva observacional e descritiva. Incluiu-se todos os pacientes que iniciaram DP no período de 01/01/2008 e 01/12/2020, de 0<18a, com pelo menos três meses consecutivos de seguimento. Coleta dos dados foi realizada no banco de dados da unidade e nos prontuários. Testes estatísticos: curva de sobrevida, teste de Friedman, Qui-Quadrado, média e desvio padrão ou mediana e quartis de acordo com distribuição normal ou não normal das variáveis, respectivamente. Resultados Amostra: 55 crianças, 65,5% masculinas e idade mediana de 2 anos. Anomalias congênitas do rim e do trato urinário (CAKUT) foram a principal causa de DRC (35%). 54,5% residiam fora de Belo Horizonte, 70,9% recebiam entre 1 e 5 salários mínimos. A principal fonte de pagamento da DP foi o SUS (91%). Quanto aos óbitos, 45% foram por sepse. A taxa de sobrevivência foi 80%. Dentre os fatores associados ao óbito, a menor idade (3anos vs 0,5anos, $p=0,008$) e diurese residual baixa (500ml vs 200ml, $p=0,047$) foram os principais. Conclusões A DP em crianças representa um dos maiores desafios para a equipe multidisciplinar. O manejo de pacientes com idade mais jovem e baixa diurese residual pode representar um grande desafio potencialmente associado ao risco de morte. Conhecer e identificar as características dessa população é importante para melhorar a assistência por meio de ações preventivas, com foco na melhoria da sobrevida.